

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (4,0 pontos)

--	--

Segundo Paulo Netto (1996) e Yamamoto (1998), o Serviço Social no Brasil vem sofrendo profundas transformações a partir dos anos 90.

Identifique e discuta estas transformações, tendo como parâmetro a conjuntura política, social e econômica deste período.

Sugestão de resposta:

É no curso dos anos setenta que emergem as transformações que vão marcar os anos oitenta e noventa, revelando mudanças na economia capitalista e no pacto de classes expresso no chamado “Estado de Bem-Estar” (Welfare State).

Estas transformações atingem o padrão capitalista monopolista fundado num regime de acumulação rígido, fordista-keynesiano, para dar lugar a um regime de acumulação flexível, onde a revolução tecnológica implicou uma economia do trabalho vivo. Neste contexto, cresce a força de trabalho que se torna “desnecessária” aos interesses do capital.

A desqualificação do Estado atinge, neste contexto, a necessária privatização dos espaços públicos, com a liquidação de direitos sociais, o antiestatismo e a transferência para a sociedade civil das ações estatais.

Nesta conjuntura, o Serviço Social chega aos anos noventa como uma profissão consolidada, onde novas competências remetem, direta, mas não exclusivamente, à pesquisa, à produção de conhecimento e às alternativas de sua instrumentalização; no caso da profissão, isso quer dizer um conhecimento da realidade social.

O assistente social se depara com a nova configuração da questão social e é chamado a ser um profissional não apenas executor terminal das políticas sociais, mas que se insere na esfera do planejamento, gestão e avaliação de tais políticas. É um profissional propositivo e crítico frente às mudanças que incidem na questão social.

2ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

A eleição de Luiz Inácio Lula da Silva em 2002 para a presidência da república traz a expectativa de mudanças, em particular, na condução das políticas sociais no Brasil.

Análise o programa Fome Zero, tido pelo governo como a forma mais eficaz de combater a fome no Brasil.

Sugestão de resposta:

É importante destacar que nenhum governo pode pensar a macroeconomia – ainda mais se tratando de um país como o Brasil – sem oferecer programas de atendimento imediato ao problema da fome. O que se destaca é que o programa Fome Zero está

PROAC / COSEAC - Gabarito

submetido a uma política econômica comprometida com o superávit fiscal, juros altos, que vêm gerando o desemprego e a concentração de renda.

Mesmo sendo um programa de importância fundamental no quadro conjuntural do país, o programa Fome Zero funciona como política compensatória, pois não está inscrito num contexto de uma política econômica de distribuição de renda, de enfrentamento do Fundo Monetário Internacional e de geração de emprego.

3ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Com base nas colocações de Potyara A. P. Pereira (2000), analise as principais características que marcam o padrão das políticas sociais brasileiras no período compreendido entre 1930 e 1964.

Sugestão de resposta:

A partir de 1930 as políticas sociais passam a ser um espaço de atuação do Estado, através da regulamentação formal de uma série de medidas de caráter social, tais como: a Legislação Trabalhista, a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dos Institutos de Aposentadoria e Pensão, dentre tantas outras.

Apesar de encampada pelo Estado, a política social não foi alçada ao mesmo patamar da política econômica. Operou-se, na realidade, a subordinação dos valores de justiça social aos interesses econômicos, o que fez com que as políticas sociais viessem a funcionar muito mais como um mecanismo de reforço da acumulação em detrimento da equidade.

Além disso, funcionavam a partir de uma lógica burocrático-clientelista, através da qual se operavam barganhas entre o Estado e parcelas da sociedade civil beneficiadas pelo pacto populista.

Dessa forma, as políticas sociais brasileiras surgem distanciadas dos pressupostos universalistas, que buscam garantir a todos os cidadãos, independente de formas contributivas anteriores, padrões básicos e dignos de proteção social. Ao contrário, elas consolidam a cristalização de privilégios, contribuindo para reforçar a desigualdade social.